

CÂMARA DE VEREADORES DE VILA LÂNGARO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Responsabilidade, seriedade e compromisso com o povo

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS 097/2025

Análise da Indicação nº 47/2025, de autoria do Vereador Edilson B. Schutz: “ Para que o Poder Executivo Municipal, através do setor competente, estude a possibilidade de desenvolver um programa incentivando os municípios a criarem abelhas brasileiras sem ferrão”.

I- Introdução

Trata-se de análise da Indicação nº 47/2025, de autoria do Vereador Edilson B. Schutz.

Após a entrega da Indicação e leitura, foi aberto o prazo regimental para os Senhores Parlamentares apresentarem Emendas sugerindo modificações, nos termos do art. 162 e seguintes do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis.

Escoado o prazo para apresentação de Emendas e seguindo as regras regimentais pertinentes ao específico processo legislativo orçamentário, a matéria foi remetida à Comissão de Finanças para emissão de relatório.

É o sucinto relatório.

II - Análise

A presente indicação visa apoiar criadores de abelhas sem ferrão.

Nesse sentido, deve o Legislativo deliberar sobre a matéria, votando-a nesta próxima sessão.

III – Conclusão

Diante do exposto opina-se pela admissibilidade da propositura haja vista que a mesma abriga regras legais para sua apresentação, devendo o Plenário desta Casa de Leis decidir-se pela oportunidade e conveniência de sua aprovação.

É como votamos.

Vila Lângaro, 13 de outubro de 2025.

COMISSÃO DE FINANÇAS.



Valdecir Costela
Presidente



Rafael Bedendo
Membro



Eduardo Langaro
Membro



INDICAÇÃO: 47/2025

DATA: 03/10/2025

PROPOSIÇÃO: 87/25

À CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

*Senhor Presidente,
Senhores Vereadores*

O Vereador Edilson B. Schultz, que abaixo subscreve, encaminha à Vossas Excelências, a seguinte proposição:

Para que o Poder Executivo Municipal, através do setor competente, estude a possibilidade de desenvolver um programa incentivando os munícipes a criarem abelhas brasileiras sem ferrão.

JUSTIFICATIVAS

Considerando que se faz necessário, pois as abelhas brasileiras sem ferrão, ou melíponas, são espécies nativas do Brasil que existem há mais tempo do que as abelhas estrangeiras e existem mais de 300 espécies, divididas em diferentes gêneros como Melipona e Trigona, que se adaptam a diferentes biomas e regiões do país. Elas são essenciais para a polinização de diversas plantas e produzem mel, cera e própolis com alto valor de mercado. No entanto, ao contrário das abelhas comuns, elas mordiscam, e não picam.

Solicito aos nobres colegas apoio na aprovação!



Edilson B. Schultz

Vereador da Câmara Municipal de Vereadores

